



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

→ Distribuir;
→ Agendar;
16 Março 2012
J.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CAM
Nº Único 425243
Entrada/Sala nº 100 Data 16/03/2012

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Agricultura e
Mar

Lisboa, 15 de Março de 2012

Assunto: (i) Audição do secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural sobre a situação na Região Demarcada do Douro; (ii) Audição da Comunidade Intermunicipal Douro

No passado dia 13 de Março uma Delegação do PCP encontrou-se com os dirigentes da Adegas Cooperativas de Mesão Frio, Casa do Douro e Avidouro.

Do conjunto das reuniões só pode resultar a extrema preocupação pelos problemas que se agudizam no Douro, sem que, passados oito meses de governo, se alcance quais as medidas tomadas pelo Executivo, em particular pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Desenvolvimento do Território, para travar a degradação da situação económica e social dos milhares de pequenos viticultores e trabalhadores rurais, da generalidade da população duriense.

Das informações colhidas nos referidos encontros a conclusão é que se avolumaram as preocupações sobre o futuro da região vinhateira, duriense, Património da Humanidade.

Ainda e sempre, a agudização dos problemas de pequenos e médios vitivinicultores, a braços com preços baixos do vinho de pasto e do vinho generoso – a redução de 25 mil pipas de benefício, na vindima passada, não se traduziu em melhor preço – e atrasos significativos nos pagamentos por parte do comércio. Processos de insolvência das Adegas Cooperativas, de que o caso mais relevante é sem dúvida a situação da Adegas Cooperativas de Santa Marta de Penaguião, pela sua dimensão e número de associados, que deve, parcial ou totalmente, três vindimas. Falências de empresas de comércio, como sucede com a Fernando Mendes e Bior, localizada em Vila Real, deixando no desespero cerca de três centenas de viticultores que lhes tinham entregado uvas.

A informação confirmada que está em curso no IVDP um processo para liquidar a atribuição de benefício às letras E e F, por proposta da Associação dos Exportadores de Vinho do Porto, o que não pode deixar de causar a mais séria denúncia e indignação.

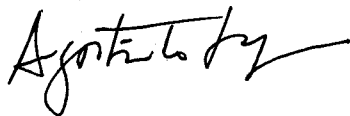
A permanência, sem qualquer resposta mínima à situação económico-financeira da Casa do Douro, mesmo que apenas para impedir o agravamento da situação, com o governo incapaz de fazer executar, inclusive, sentenças judiciais, nomeadamente do Supremo Tribunal Administrativo, favoráveis à instituição duriense.

Continua também sem qualquer resposta a indemnização dos prejuízos dos temporais de Maio/Junho passados, e de pragas e doenças que então atingiram a vinha, e do encontro com a Direcção Regional de Agricultura do Norte com a Delegação do PCP em Mirandela, realizado a 12 de Março, não resultou qualquer esclarecimento.

Perante os problemas descritos, o Grupo Parlamentar do PCP vem solicitar que, com urgência, sejam ouvidos, em sede de Comissão de Agricultura e Mar, o secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, com tutela sobre a Região Demarcada do Douro.

Por outro lado, a Comunidade Intermunicipal Douro acabou de tornar público o seu documento sobre «O Futuro da Vitivinicultura na Região Demarcada do Douro», pelo que seria oportuno serem ouvidos na Comissão de Agricultura e Mar.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PCP



Agostinho Lopes



João Ramos

